

Folha De S. Paulo

Domingo – 10/11/2013

Ribeirão

Malha ferroviária encolheu 45% em 70 anos em SP

DE RIBEIRÃO PRETO

No auge das ferrovias, na década de 1940, São Paulo chegou a ter 8.622 quilômetros de trilhos operados por 17 companhias, quase o dobro da extensão da malha atual, de 4.706 quilômetros.

Os dados são da exposição "Ferrovias Paulistas", organizada pelo Arquivo Público de São Paulo. Hoje, só três empresas operam o transporte ferroviário no Estado: FCA (Ferrovia Centro-Atlântica), MRS Logística e ALL (América Latina Logística).

A primeira ferrovia do Estado, a Santos-Jundiaí, foi inaugurada pela Companhia São Paulo Railway em 1867, 13 anos depois do surgimento da primeira ferrovia brasileira (1854), no Rio de Janeiro.

Foi o desenvolvimento da produção do café no século 19 que impulsionou a expansão das ferrovias no interior.

Inicialmente construídos para escoar a produção, os traçados das ferrovias passaram a ser usados para induzir o povoamento e o plantio.

A partir dos anos 1950, o declínio do café e a predominância das rodovias levaram ao fim da "era das ferrovias".

Em 1971 foi criada a Fepasa, que assumiu ferrovias privadas como a Paulista e a Mogiana. Deficitária, foi vendida à União em 1998 e incorporada à Rede Ferroviária Federal, privatizada em 1999.

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/138203-malha-ferroviaria-encolheu-45-em-70-anos-em-sp.shtml>